Mem Rodrigues de Briteiros ou João Fernandes de Ardeleiro

Rubrica

Esta cantiga foi feita a um escudeiro i deitado que havia [...]

Pero Colhos é deitado da terra pelos meirinhos, porque britou os caminhos; mais de seu padr'hei gram dó: nom há mais d'um filho só e ficou dele lançado.

E foi-s'el morar a França e desemparou sa terra, ca nom quis com el-rei guerra; mais lá coit'há de sa madre porque ficou a seu padre del no coraçom a lança.

E foi-s'el morar a Coira, que é terra muit'esquiva, u coidamos que nom viva; e seu padre e seu linhage da lança que del[e] trage todos cuidamos que moira.

E el se foi certamente, porque [de pram] nom podia na terra guarir um dia; ca eu a seu padre ouvi-lho: que a lança do seu filho eno coraçom a sente. Nota

A rubrica, incompleta, só vem em B, e não é de leitura fácil, pelo que a leitura proposta é conjetural. De resto, Resende de Oliveira coloca como hipótese que houvesse já, neste passo, alguma perturbação no cancioneiro que os apógrafos italianos seguiam, e que esta rubrica poderia ser apenas uma repetição truncada da rubrica da cantiga de João

Fernandes de Ardeleiro (B 1327), que é transcrita na página anterior de B, e cujo início é semelhante. Parece-nos uma hipótese algo arriscada.

Texto de referência

Esta cantiga foi feita a um escudeiro i deitado que havia

Tipo

Leitura

Referências bibliográficas

¹ Oliveira, António Resende de (1994), *Depois do espectáculo trovadoresco. A estrutura dos cancioneiros peninsulares e as recolhas dos séculos XIII e XIV* Lisboa, Edições Colibri

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025